



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O Deputado que este subscreve, com amparo no § 2º do art. 41 da Constituição do Estado, c/c o art. 197 do Regimento Interno deste Poder, **requer**, após deliberação do Plenário, seja encaminhado, as Secretarias de Estado da Casa Civil e Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil, **Pedido de Informação** nos seguintes termos:

Considerando que o fechamento da barragem provocou o alagamento de pelo menos sete das nove aldeias, incluindo seus aparelhos de saúde e quase a totalidade das construções foi afetada pelo alagamento, questiona-se:

1. O Governo Federal já efetuou repasse de 1,2 milhão ao governo do estado para atendimento da população da Terra Indígena Laklãnõ Xokleng, em José Boiteux? De que forma esse recurso está sendo utilizado? Quais os critérios para emprego deste recurso? Qual pasta está responsável pela gestão deste recurso? ; e

2. Qual a contrapartida do Governo do Estado nessa ação de recuperação das pessoas indígenas atingidas? Quanto de recurso o Estado de SC está disponibilizando para as comunidades atingidas? Quais os critérios de distribuição? De que forma estão sendo utilizados os recursos?

Foi noticiado no site da Defesa Civil que "A abertura da segunda comporta chegou a ser iniciada, mas uma dificuldade técnica fez com que essa operação ficasse para um momento posterior, a ser realizada após manutenção do sistema hidráulico de controle, que está há quase uma década sem manutenção devido ao conflito com a população indígena do local desde 2014"¹.

3. Solicitamos que sejam enumeradas as tentativas de acesso frustradas por ação impeditiva dos indígenas, demonstrando com materialidade a obstrução sofrida.

4. Em que pese haver Plano de Contingência Para Eventos Hidrológicos e Geológicos aprovado, a atuação da Defesa Civil e gestores estaduais ignorou o protocolo do documento e atuou de forma diversa e até avessa ao que foi preconizado no plano.

a. Quais as razões da não observância do Plano de Contingência?

b. Qual o protocolo de fechamento da barragem?

c. Porque mesmo mediante a análise de equipe técnica, que concluiu não ser seguro fechar as comportas, elas foram efetivamente fechadas?

d. Foi criado o canal de comunicação com a comunidade indígena e o Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil - NUPDEC?

Ações nível laranja (13m): bloquear um dos acessos principais (estradas sobre as galerias do Rio Dollmann [Bueirão]), garantir utilização pelos acessos secundários (rotas de fuga);

e. Distribuição de cestas básicas: responsabilidade da Defesa Civil, operado pela empresa responsável. Deverão ser distribuídas cestas básicas em todas as aldeias, entregues para cada cacique, conforme cadastro da FUNAI. Foi realizado conforme o previsto?

f. Garantia de transporte coletivo (micro-ônibus 4x4) com horários de funcionamento para trânsito entre as aldeias e os acessos secundários. Considerando a inundação em várias áreas, inclusive rotas de fuga, foram disponibilizados meios de transporte em condições adequadas para uso?

Ações nível vermelho (emergência - distintos graus conforme o nível da água):

- **19m:** Uso de Rota 02: Saindo do posto de saúde da Aldeia Toldo subindo para a Barra da Prata até São Gabriel e descendo para Bom Sucesso até Alto Vigente passando pela aldeia Takuaty, Bugio, Sede, Pavão, Kooplág e Plipatol (barragem) com destino para o centro do Município de José Boiteux percorrendo 101 km.

- **39m:** Início da inundação, algumas famílias ilhadas porém com acesso. Possível evacuação de famílias para abrigos.

- **42m:** Novos pontos de inundação, famílias poderão ficar ilhadas nas aldeias Pavão, Platê e Sede; possível evacuação e distribuição de água potável.

- **44m:** Inundação nas aldeias Coqueiros e Palmeiras e outros acessos a aldeias; possível evacuação

- **47m:** Vertimento do reservatório. "Nestas condições todas as ações de resposta às famílias já foram ativadas e encaminhadas a Defesa Civil do Estadual permanece monitorando e prestando todo suporte necessário à comunidade indígena até o restabelecimento da normalidade.□

g. Considerando que ocorreu o vertimento do reservatório, quais das ações previstas no Plano (conforme elencado acima) foram efetivamente adotadas e quais não foram? Porque?

Estabelecimento do plano de contingência:

"Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas: As Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil de José Boiteux e Vitor Meireles ativarão o Plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações, em consonância com os Planos de Contingência Municipais. Os órgãos e instituições que compõem o Grupo de Ações Coordenadas - GRAC dos municípios mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta) caso a Defesa Civil Estadual necessite do apoio dos municípios."

h. Foram realizadas as ações previstas acima?

Abrigos:

"A Defesa Civil Estadual cadastrou um ponto de encontro em cada aldeia, dois abrigos (um no município de José Boiteux e outro em Vitor Meireles) e os acessos secundários (rota de fuga) para o caso de ocorrerem desastres que necessitem de evacuação das famílias."

Abrigo I - Centro de Eventos Municipal de José Boiteux, próximo da Câmara de Vereadores

Abrigo II - Centro Integrado do Desporto e Lazer Helmuth Wippel (Vitor Meireles)

Abrigo III: EEB Paulo Cristiano Heyse - Moema (Itaiópolis)

i. Quais abrigos foram comprometidos pela inundação? Quais foram utilizados como abrigo? As condições de abrigo eram adequadas e seguras?

5. Mesmo não tendo efetuado manutenção há uma década, conforme afirma a Defesa civil na reportagem já referenciada, a decisão de fechar as comportas foi adotada, apesar dos graves e sérios riscos de rompimento.

a. Quais foram os critérios adotados para o fechamento?

b. Há estudo prévio dos impactos? De quando data? Foram apontadas anomalias?

6. Foi realizada a entrega de suprimentos, especialmente de água? Qual o volume/litros? Foram distribuídas para todos os moradores das comunidades atingidas, mesmo aqueles que ficaram isolados pela inundação? Quantos litros de água potável por pessoa foi distribuído? Foram às lideranças indígenas, conforme o Plano de Contingência?

7. Há previsão de compensação às famílias atingidas pelo contingenciamento de água da chuva? Quem serão beneficiados? Qual o montante disponibilizado para esse fim? Qual a origem do recurso? Quais os critérios de distribuição de compensação? Qual o calendário previsto para essas indenizações?

8. Foi cumprido o acordo firmado em audiência na Ação Civil Pública nº 5012227-71.2018.4.04.7205/SC? Enumere as ações para cada um dos itens de responsabilidade do Estado de Santa Catarina.

9. Foi garantida a presença de equipe de saúde para atendimento médico durante o período de operação da Barragem Norte? E quanto ao atendimento de saúde para as comunidades indígenas Laklãnõ Xokleng? Ressaltamos que há notícias sobre o barramento de acesso da Secretaria de Saúde Indígena - Sesai no atendimento à pessoa doente.

10. O Governo Estadual vem cumprindo as suas obrigações legais?

Sala das Sessões,

Deputado Marcos José de Abreu - Marquito (PSOL)

1. Disponível em: <https://www.defesacivil.sc.gov.br/noticia-destaque/barragem-de-jose-boiteux-e-reaberta-apos-protoger-municipios-da-regiao-contr-enchentes/> Acessado em 16/10/2023.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Marcos José de Abreu**, em 17/10/2023, às 12:09.
